



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE IMUNOBIOLOGICOS SOB SUSPEITA DE DESVIO DE QUALIDADE EM UMA REGIAO DA BAHIA NO PERIODO DE 2019 A 2022.

Taisa Oliveira Santos Coelho, Maria do Carmo Campos dos Santos Lima, Ana Paula Silva Santos, Ana Caroline Cerqueira Ribeiro, Maria Verônica Silva Costa Almeida, Analu Souza Simas, Joara Dos Santos Braga, Carolina Maria Pinto Fonseca, Daiana Barros Santos. Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/ Secretaria da Saúde do estado da Bahia (SESAB) - BA

INTRODUÇÃO

Imunobiológicos são produtos termolábeis e fotossensíveis devendo, em toda Cadeia de Frio, ter assegurado criteriosamente o cumprimento das normas para sua conservação, estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações. A observância das boas práticas evita a exposição dos imunobiológicos a condições inadequadas que podem gerar desvio de qualidade da vacina, diminuição/perda da potência imunogênica, possibilidade de eventos adversos, descarte de imunobiológicos e custos indevidos para o Estado e a União. Nesse sentido, busca-se analisar o perfil das ocorrências de imunobiológicos sob suspeita notificadas por municípios da Base Regional de Saúde (BRS) de Feira de Santana/NRS Centro Leste-Bahia, entre 2019 e 2022.

MATERIAL A MÉTODO

Estudo epidemiológico ecológico, descritivo do tipo série temporal, realizado a partir dos dados registrados no instrumento de notificação de imunobiológicos sob suspeita da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia. Após análise, das 153 ocorrências, excluiu-se formulários inconsistentes, totalizando assim, 149 casos. Variáveis analisadas: ano e motivo da ocorrência, equipamento de refrigeração, tipo de imunobiológico e conduta adotada. A tabulação dos dados ocorreu no Excel®, a partir do qual foram calculadas frequências relativas.

RESULTADOS

Dentre as 149 ocorrências registradas, 40,9% ocorreram em 2019. Os principais motivos da exposição (**Figura 01**) à alteração de temperatura foram, respectivamente, equipamento de refrigeração com defeito (31,5%) e questões elétricas (26,9%). O equipamento mais citado (**Figura 02**) foi a geladeira doméstica (57,7%). Em relação aos imunobiológicos expostos, embora os de rotina tenham sido citados em todas as ocorrências, também estavam entre os expostos, imunobiológicos especiais (18,1%) e vacinas contra Covid-19 (12,1%), sendo estes os de maior custo para o setor público. Referente à conduta adotada, o descarte só não foi recomendado em 36,9% dos casos.

Figura 01 - Distribuição percentual (%) das ocorrências de imunobiológicos sob suspeita notificadas, segundo motivo principal, BRS Feira de Santana-BA/NRS Centro Leste, 2019 - 2022.

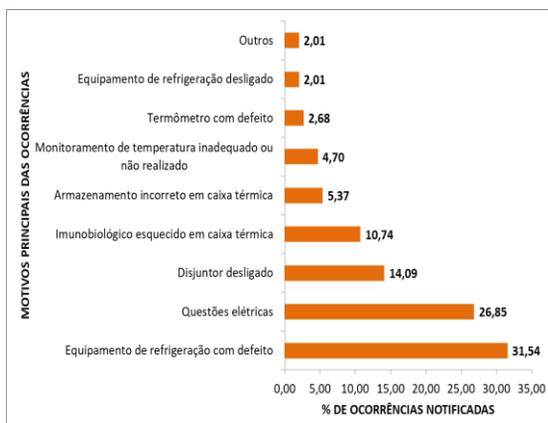
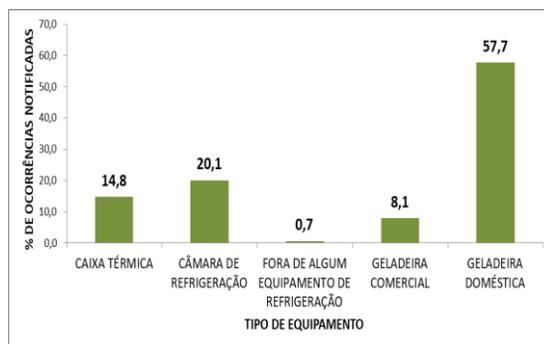


Figura 02 - Distribuição percentual (%) das ocorrências de imunobiológicos sob suspeita notificadas, segundo tipo de equipamento, BRS Feira de Santana-BA/NRS Centro Leste, 2019 - 2022.



Fonte: Banco paralelo Rede de Frio-NRSCL

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Resultados semelhantes foram verificados em relação aos principais motivos de exposição à alteração de temperatura, sendo eles, equipamentos de refrigeração com defeito e questões elétricas (FILHO et al., 2020). Contrapondo, no estudo de Patine et al., (2021), a geladeira industrial foi o equipamento mais envolvido. Diante do exposto, é fundamental o cumprimento de práticas que não apenas se direcionem para o aumento das coberturas vacinais, mas que busquem maior eficiência na execução segura das atividades de vacinação, especialmente no que se refere a conservação dos imunobiológicos.

Palavras-Chave

Imunobiológicos; Imunobiológicos Sob Suspeita